



# Medindo o bem-estar das Primeiras Nações

PESQUISA ESTRATÉGICA E DIRETÓRIO DE ANÁLISE



## A IMPORTÂNCIA DE MEDIR O BEM-ESTAR

A fim identificar as estratégias eficazes para melhorar o bem-estar dos povos aborígenes, é importante saber onde e como a melhoria nos vários aspectos da qualidade de vida tem sido obtida, e onde continuam a existir significativas lacunas. O Ministério dos Assuntos Indígenas e do Norte do Canadá (INAC) desenvolveu um número de ferramentas para medir a qualidade de vida de povos aborígenes no Canadá. Duas das mais importantes ferramentas são o **ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DOS INDÍGENAS REGISTRADOS (IDH)** e o **ÍNDICE DO BEM-ESTAR DAS COMUNIDADES DAS PRIMEIRAS NAÇÕES (CWB)**.

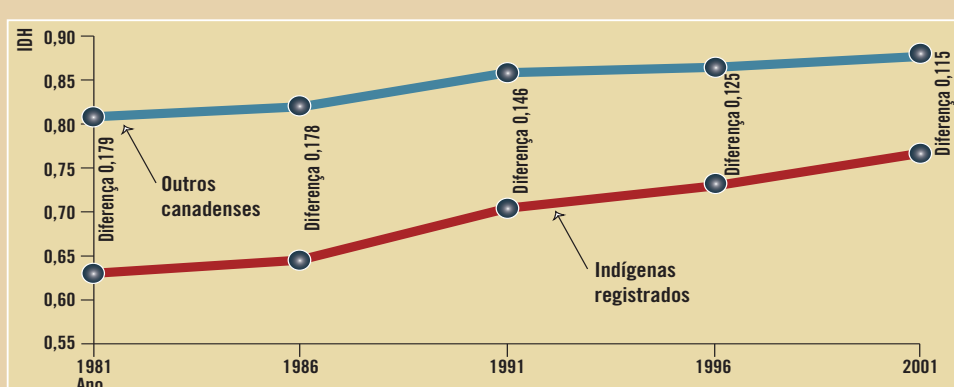
### IDH DOS INDÍGENAS REGISTRADOS

O **IDH dos INDÍGENAS REGISTRADOS** foi desenvolvido pelo INAC para comparar o nível médio do bem-estar destes povos indígenas e de outros canadenses. É baseado no **IDH das Nações Unidas**, que é um índice composto usado pelo **PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD)**, para medir e comparar a qualidade de vida em cerca de 170 países.

O PNUD identifica as três seguintes dimensões importantes do bem-estar, cada qual sendo verificada pelo IDH: 1) uma vida longa e saudável, 2) o conhecimento e 3) um padrão de vida decente. O IDH dos indígenas registrados usa dados e estimativas de expectativa de vida do **CENSO DE ESTATÍSTICAS DO CANADÁ** para medir estas três dimensões. Isto resulta em um índice de expectativa de vida, em um índice de educação e em um índice de renda per capita, e ainda um outro de desenvolvimento humano combinado. Estas medidas estão atualmente disponíveis nos censos dos anos de 1981-2001, sendo subdivididas por região, sexo e residência dentro e fora da reserva.

As análises que usam o **IDH dos INDÍGENAS REGISTRADOS** indicam que a diferença na qualidade de vida entre estes povos e outros canadenses se estreitou entre 1981 e 2001, mas que importantes diferenças no bem-estar ainda permanecem. A Pesquisa Estratégica e o Diretório de Análises do INAC está comprometido com a preparação de análises contínuas, usando o IDH para descobrir como o bem-estar dos indígenas registrados está mudando com o passar do tempo. Este trabalho inclui o exame das diferenças no bem-estar entre homens e mulheres e entre aqueles que vivem em comunidades da reserva, ou em outras comunidades.

### GRÁFICO DO IDH 1981-2001



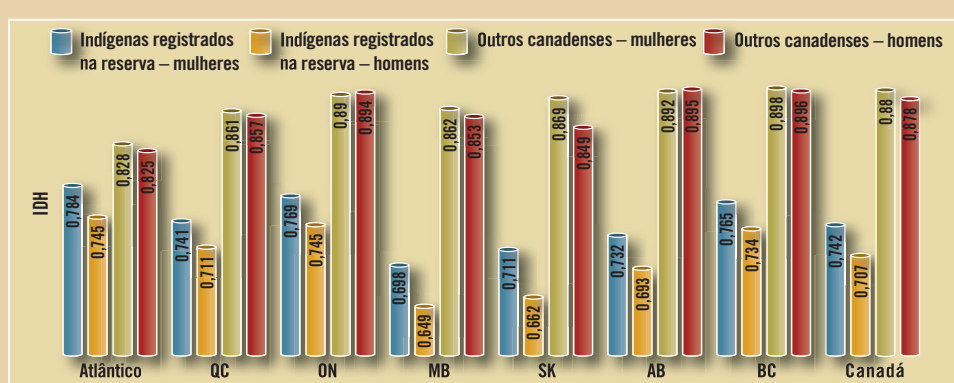
O quadro acima mostra uma diferença considerável entre o bem-estar dos indígenas registrados e o de outros canadenses. Entretanto, a diferença do IDH vem diminuindo desde 1981, refletindo melhorias na educação, na renda e na expectativa de vida desta população. Apesar destas melhorias, a diferença geral no IDH permaneceu virtualmente a mesma no período de 1981 a 2001, e o IDH para os indígenas registrados permaneceu bem mais baixo que para outros canadenses.

### VARIAÇÕES REGIONAIS NO IDH 2001



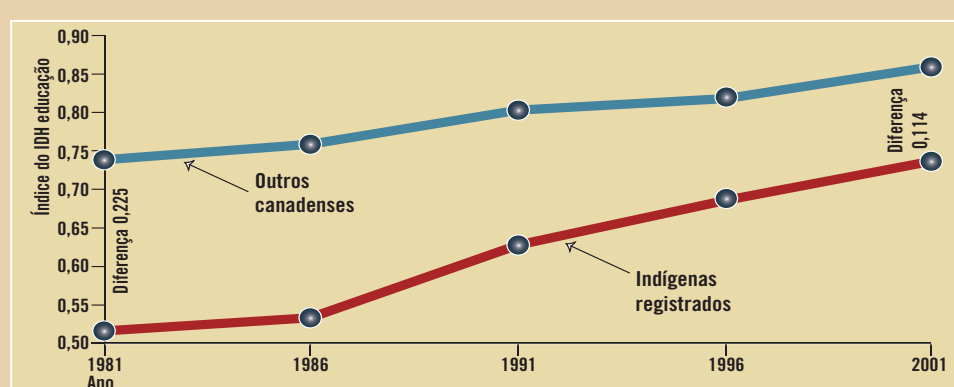
A qualidade de vida dos indígenas registrados varia de acordo com a região, variando também entre aqueles que vivem em comunidades da reserva ou em assentamentos e os que vivem fora de uma reserva. Em 2001, a maior diferença entre indígenas registrados e outros canadenses foi encontrada nas províncias das Pradarias. Isto traz uma preocupação particular pois, dentre as dez províncias, os povos aborígenes perfazem as maiores proporções em Saskatchewan e Manitoba. O bem-estar médio, na forma como foi medido pelo IDH, foi mais baixo para aqueles que vivem nas reservas ou assentamentos do que para os indígenas registrados que vivem fora de uma reserva. Esta diferença foi maior em Quebec, Ontário e Alberta, e menor na região atlântica.

### A DIFERENÇA ENTRE OS SEXOS NO IDH 2001



Em 2001, em âmbito nacional, a diferença no bem-estar entre homens e mulheres indígenas registrados era muito mais alta do que a diferença entre os sexos vista entre outros canadenses. Este fato tornou-se muito mais verdadeiro entre os indígenas registrados que vivem em comunidades nas reservas ou em assentamentos. Entre os indígenas, as mulheres atingiram médias mais altas que homens na educação e na expectativa de vida, mas tiveram rendas médias mais baixas que os homens. As maiores diferenças entre os sexos, na esfera do bem-estar, foram vistas nas províncias da Pradarias.

### O IMPACTO DA EDUCAÇÃO NO IDH 2001



Os maiores ganhos no IDH indígena foram registrados no setor da educação. 59,5% do total das melhorias no IDH entre 1991 e 2001 foi devido ao aumento da formação educacional, comparada aos 21,6% devido a uma expectativa de vida mais longa e 18,9% devido à melhorias da renda per capita. Uma análise profunda revela que grande parte das melhorias na formação educacional ocorreram devido ao aumento na proporção de indígenas que concluíram as séries primárias e secundárias.

### ÍNDICE DO BEM-ESTAR DA COMUNIDADE DAS PRIMEIRAS NAÇÕES (CWB)

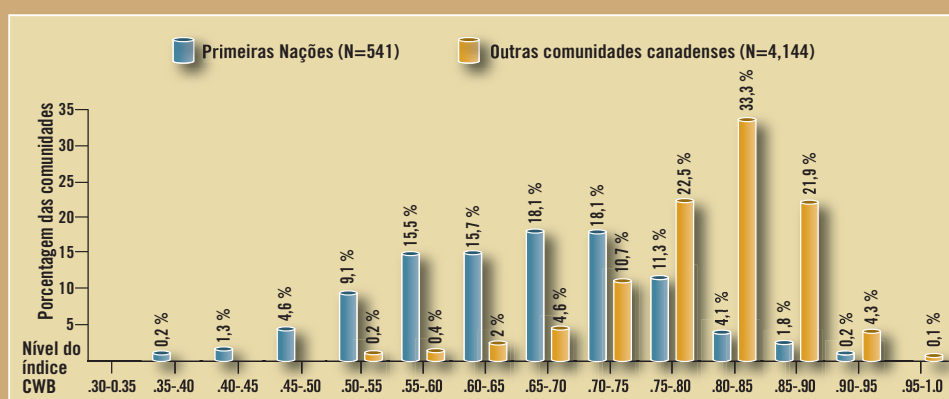
Este índice foi desenvolvido como um complemento ao **IDH dos INDÍGENAS REGISTRADOS**. Enquanto o IDH mede os níveis médios do bem-estar entre indígenas registrados nos âmbitos nacional e regional, o CWB mede o bem-estar das comunidades das Primeiras Nações, individualmente.

O índice do bem-estar das comunidades das Primeiras Nações (CWB) é usado para comparar o bem-estar nas comunidades das Primeiras Nações relacionado a outras comunidades canadenses, e para examinar as causas e os correlatos do bem-estar nas comunidades das Primeiras Nações no Canadá. O CWB permite também identificar as comunidades bem-sucedidas que possam servir como fonte de melhores exemplos, ou apontar aquelas que estejam passando por grande necessidade.

O índice do bem-estar da comunidade das Primeiras Nações (CWB) foi calculado usando os dados derivados do **CENSO 2001 DO CANADÁ**. Quatro indicadores (educação, atividade laboral, renda e moradia) foram combinados para dar a cada comunidade uma contagem de bem-estar de 0 a 1 (sendo 1 o mais elevado). A contagem do CWB foi calculada para 4.685 comunidades canadenses. Este número inclui todas as comunidades canadenses que participaram do censo em 2001 que foram registradas em uma amostra de base de dados de 20%, que tinham pelo menos 65 habitantes, não havendo dúvidas quanto à qualidade dos dados.

### COMPARANDO AS PRIMEIRAS NAÇÕES E OUTRAS COMUNIDADES CANADENSES

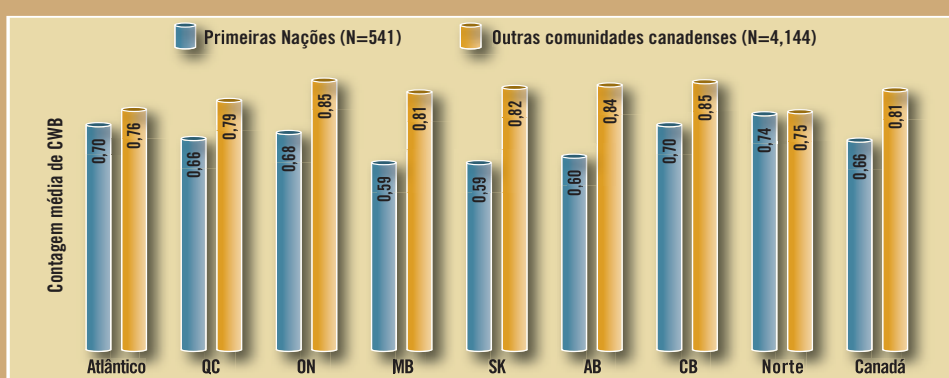
O gráfico abaixo mostra a distribuição das Primeiras Nações e de outras comunidades canadenses através dos níveis do índice do bem-estar das comunidades das Primeiras Nações (CWB). Ele demonstra que o bem-estar das Primeiras Nações foi marcadamente mais baixo em 2001. Quase 50% das comunidades das Primeiras Nações ocupou a metade inferior da escala do índice (entre 0,30 e 0,65), enquanto que menos de 3% das outras comunidades canadenses caiu nesta escala. Importante notar, entretanto, este gráfico mostra também que o bem-estar variou extremamente entre as próprias comunidades das Primeiras Nações, sendo que várias delas se encontravam nas camadas mais elevadas do índice do CWB.



A disparidade no bem-estar entre as Primeiras Nações e outras comunidades canadenses é também evidente quando se olha para estas comunidades que apresentam as contagens mais elevadas e as mais baixas de CWB. Embora as comunidades das Primeiras Nações representassem aproximadamente 13% de todas as comunidades canadenses, 92% das "100 últimas" comunidades canadenses em 2001 eram de Primeiras Nações. Uma comunidade da Primeira Nação, todavia, estava entre as "100 mais" comunidades canadenses em 2001, destacando outra vez que o bem-estar variou imensamente de uma Primeira Nação a outra.

### CWB ATRAVÉS DO CANADÁ

A contagem média de CWB para as Primeiras Nações em 2001 foi 0,66, em comparação a 0,81 para outras comunidades canadenses.



Como mostrado no gráfico acima, entretanto, a diferença do CWB entre as Primeiras Nações e outras comunidades canadenses variou de uma região a outra. A maior diferença foi identificada nas províncias das Pradarias, enquanto que, no Norte, a contagem média do índice CWB foi somente um pouco mais baixa para as Primeiras Nações quando comparadas às outras comunidades canadenses.

O mapa abaixo apresenta as Primeiras Nações divididas em três níveis de bem-estar: abaixo da média, na média e acima da média. Cada Primeira Nação foi categorizada de acordo com a contagem que recebeu no índice CWB, comparada à contagem média das 541 comunidades de Primeiras Nações que foram incluídas nesta análise. O mapa demonstra que, em 2001, as comunidades com bem-estar mais elevado estavam concentradas em torno da borda exterior do Canadá, enquanto aquelas com bem-estar mais baixo, continuavam a ser as das províncias das Pradarias.

Para mais informações do IDH e CWB, visite o site [http://www.ainc-inac.gc.ca/pr/ra/index\\_e.html](http://www.ainc-inac.gc.ca/pr/ra/index_e.html) ou ligue 1-800-567-9604.

